



ECOS DE UMA COLEÇÃO
02 DE FEVEREIRO DE 2026

Alfredo Volpi

(Lucca, Itália 1896 – São Paulo, São Paulo, 1988)

Foi um pintor ítalo-brasileiro considerado um dos mais destacados pintores da Segunda Geração da Arte Moderna Brasileira. Suas pinturas são caracterizadas por casarios e bandeirinhas coloridas. Com uma trajetória singular e passagem por distintas vertentes da pintura, Volpi destaca-se por suas paisagens, temas populares e religiosos, como a série de bandeirinhas de festa junina.

Em 1897, chega ao Brasil com pouco mais de um ano e instala-se com a família no Cambuci, tradicional bairro de São Paulo. Estuda na Escola Profissional Masculina do Brás e, na juventude, trabalha como marceneiro, entalhador e encadernador. Em 1911, inicia a carreira como aprendiz de decorador de parede, pintando frisos, florões e painéis de residências. Na mesma época começa a pintar sobre madeira e tela.

Participa pela primeira vez de uma exposição coletiva no Palácio das Indústrias de São Paulo, em 1925, momento em que privilegia retratos e paisagens. Por causa da grande sensibilidade na representação da luz e da sutileza no uso das cores, é comparado aos impressionistas. Outras obras da década de 1920, no entanto, contam com traços que remetem a composições românticas.

Premiado em várias oportunidades, como o de melhor pintor brasileiro na II Bienal de São Paulo (1953), esteve na Bienal de Veneza (1952, 1954, 1962 e 1964), e integrou importantes exposições em cidades como Tóquio, Paris, Buenos Aires, Roma e Nova York. Em seu aniversário de 90 anos, o MAM-SP fez a exposição Volpi 90 Anos. Morreu em São Paulo e (1993) e a Pinacoteca do Estado de São Paulo expõe Volpi - projetos e estudos em retrospectiva, Décadas de 40-70.



Alfredo Volpi

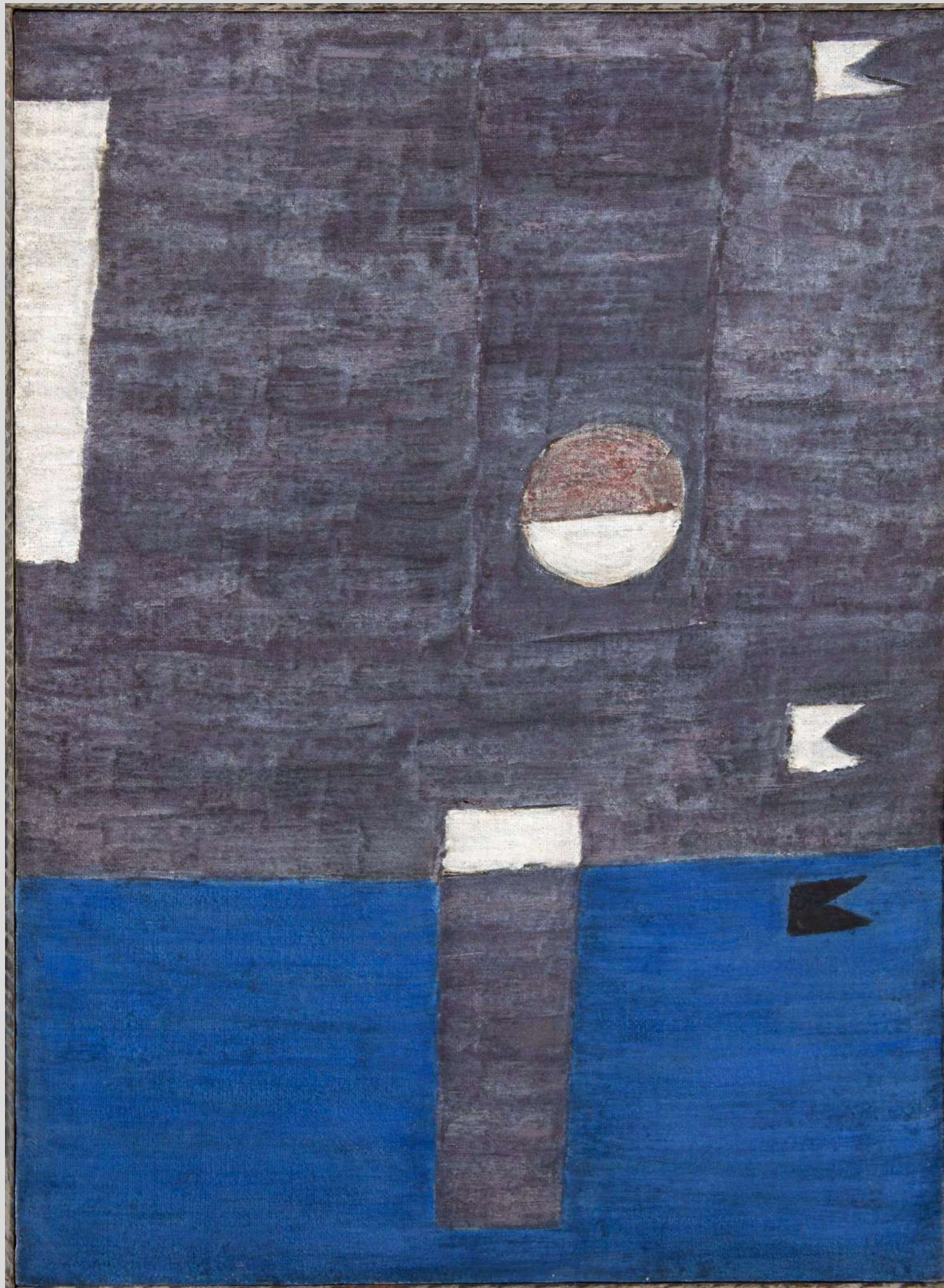
Fachada
têmpera sobre tela
40 x 30 cm
assinatura no verso
déc. 60

Registrada no Catálogo Raisonné de Volpi ACOAV 1774. Publicada no Alfredo Volpi: Catálogo de obras. Instituto Alfredo Volpi de Arte Moderna. São Paulo, 2015. P. 260.

No estado.

Lote 1

 Lances



Alfredo Volpi

Fachada
têmpera sobre tela
48 x 32 cm
assinatura no verso
1960

Registrada no Catálogo Raisonné de Volpi IAVAM 2724 . Publicada no Alfredo Volpi: Catálogo de obras. Instituto Alfredo Volpi de Arte Moderna. São Paulo, 2015. P. 286.

Exposição Individuais:

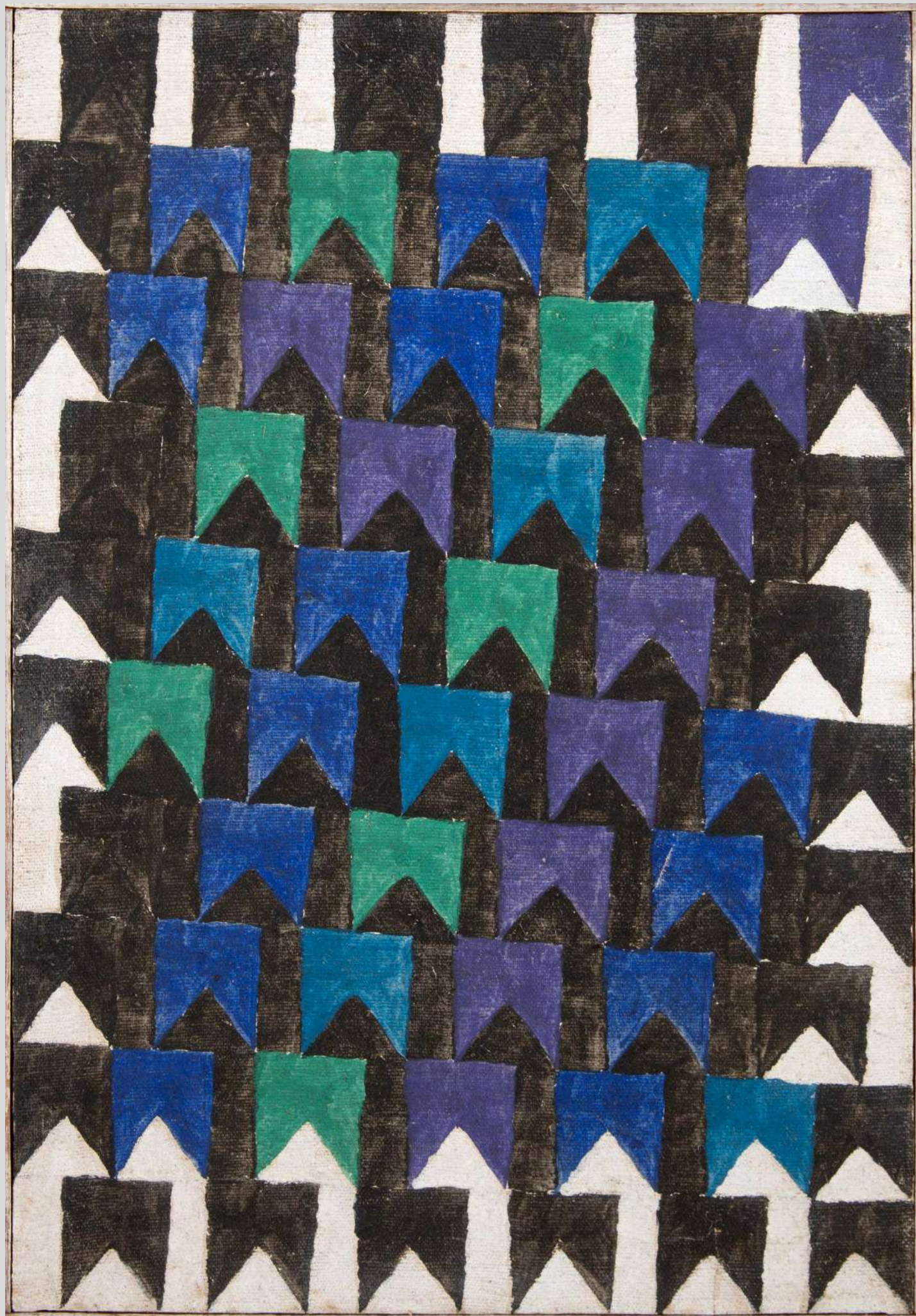
Volpi: A música da cor (retrospectiva), 2006.

Volpi - O mestre de sua época, 2007.

Absorção e intimismo em Volpi, 2008.

Lote 2

 Lances



Alfredo Volpi

Bandeirinhas
têmpera sobre tela
47 x 32 cm
assinatura no verso
déc. 60

Registrada no Catálogo Raisonné de Volpi IAVAM 2724. Publicada no Alfredo Volpi: Catálogo de obras. Instituto Alfredo Volpi de Arte Moderna. São Paulo, 2015. P. 286.

Exposição Individuais:
Absorção e intimismo em Volpi, 2008.

Lote 3

 Lances



Alfredo Volpi

Fachada
têmpera sobre cartão
29 x 8 cm
assinatura inf. dir.
déc. 50

Registrada no Catálogo Raisonné de Volpi ACOAV 0859. Publicada no Alfredo Volpi: Catálogo de obras. Instituto Alfredo Volpi de Arte Moderna. São Paulo, 2015. P. 170.

Exposição Individuais:

Projetos e estudos em retrospectiva: décadas 40 - 70, 1993.

Lote 4

 Lances



Alfredo Volpi

Sem Título
têmpera sobre tela
97 x 73 cm
assinatura no verso
déc. 60

Registrada no Catálogo Raisonné de Volpi ACOAV 1143. Publicada no Alfredo Volpi: Catálogo de obras. Instituto Alfredo Volpi de Arte Moderna. São Paulo, 2015. P. 244.

No estado.

Lote 5

 Lances



Alfredo Volpi

Sem Título
têmpera sobre tela
108 x 72 cm
assinatura no verso
c. 1969

Registrada no Catálogo Raisonné de Volpi ACOAV 2061. Publicada no Alfredo Volpi: Catálogo de obras. Instituto Alfredo Volpi de Arte Moderna. São Paulo, 2015. P. 218.

Lote 6

 Lances



Lote 7



Alfredo Volpi

Casario com Barco
têmpera sobre cartão
23 x 31.5 cm
assinatura inf. dir.
déc. 40



Lote 12

Alfredo Volpi

Fachada
têmpera sobre cartão
13 x 26 cm
assinatura no verso
1960



Lances



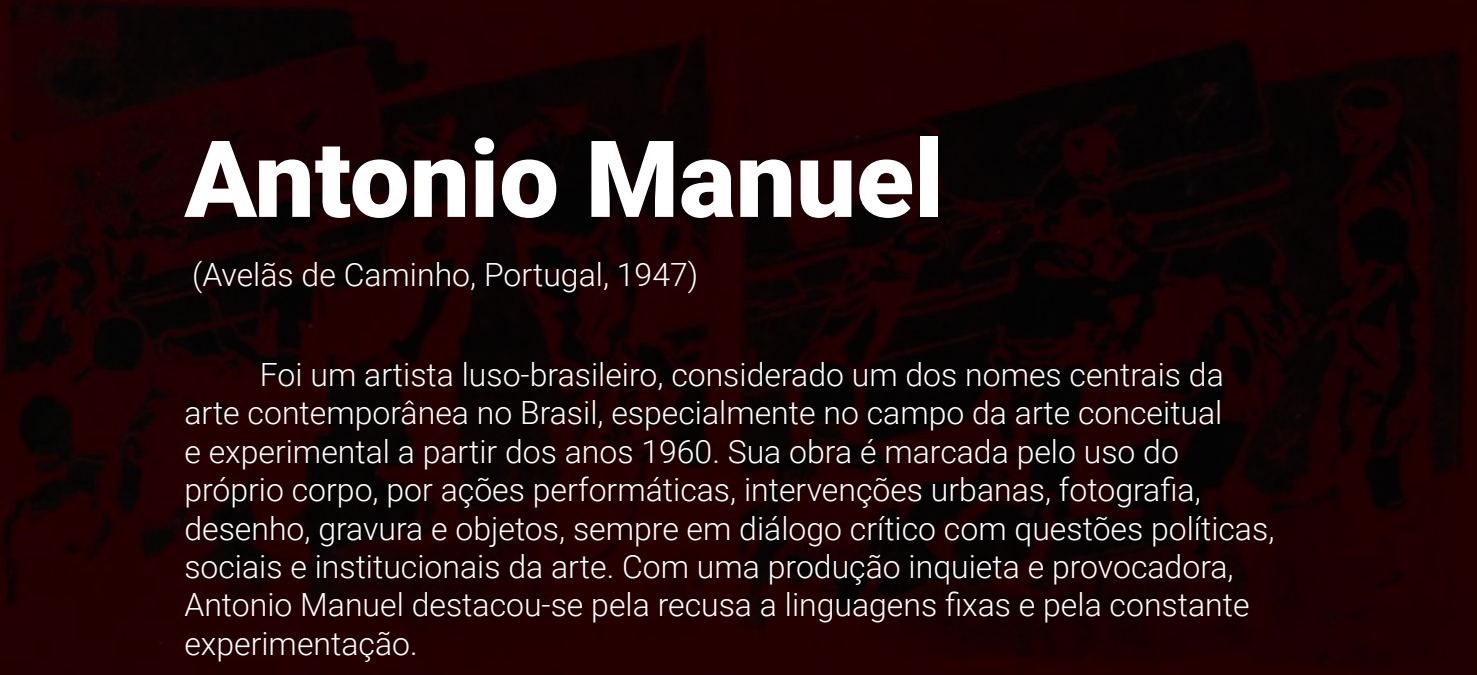
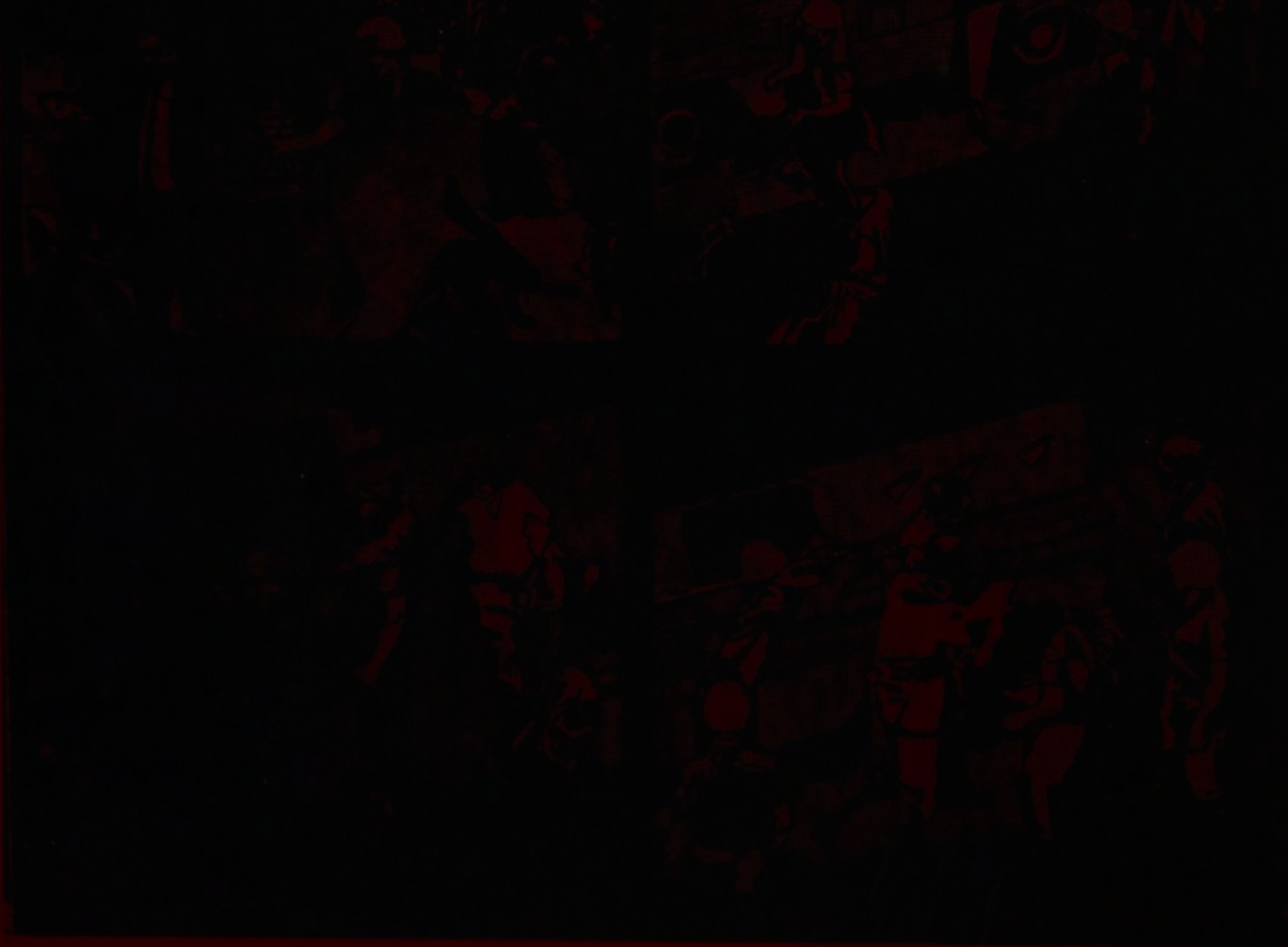
Alfredo Volpi

Anjo
óleo obre cartão
35 x 27 cm
assinatura inf. dir.
déc. 40

Registrada no Catálogo Raisonné de Volpi ACOAV 0854. Publicada no Alfredo Volpi: Catálogo de obras. Instituto Alfredo Volpi de Arte Moderna. São Paulo, 2015. P. 100.

Lote 13

 Lances



Antonio Manuel

(Avelãs de Caminho, Portugal, 1947)

Foi um artista luso-brasileiro, considerado um dos nomes centrais da arte contemporânea no Brasil, especialmente no campo da arte conceitual e experimental a partir dos anos 1960. Sua obra é marcada pelo uso do próprio corpo, por ações performáticas, intervenções urbanas, fotografia, desenho, gravura e objetos, sempre em diálogo crítico com questões políticas, sociais e institucionais da arte. Com uma produção inquieta e provocadora, Antonio Manuel destacou-se pela recusa a linguagens fixas e pela constante experimentação.

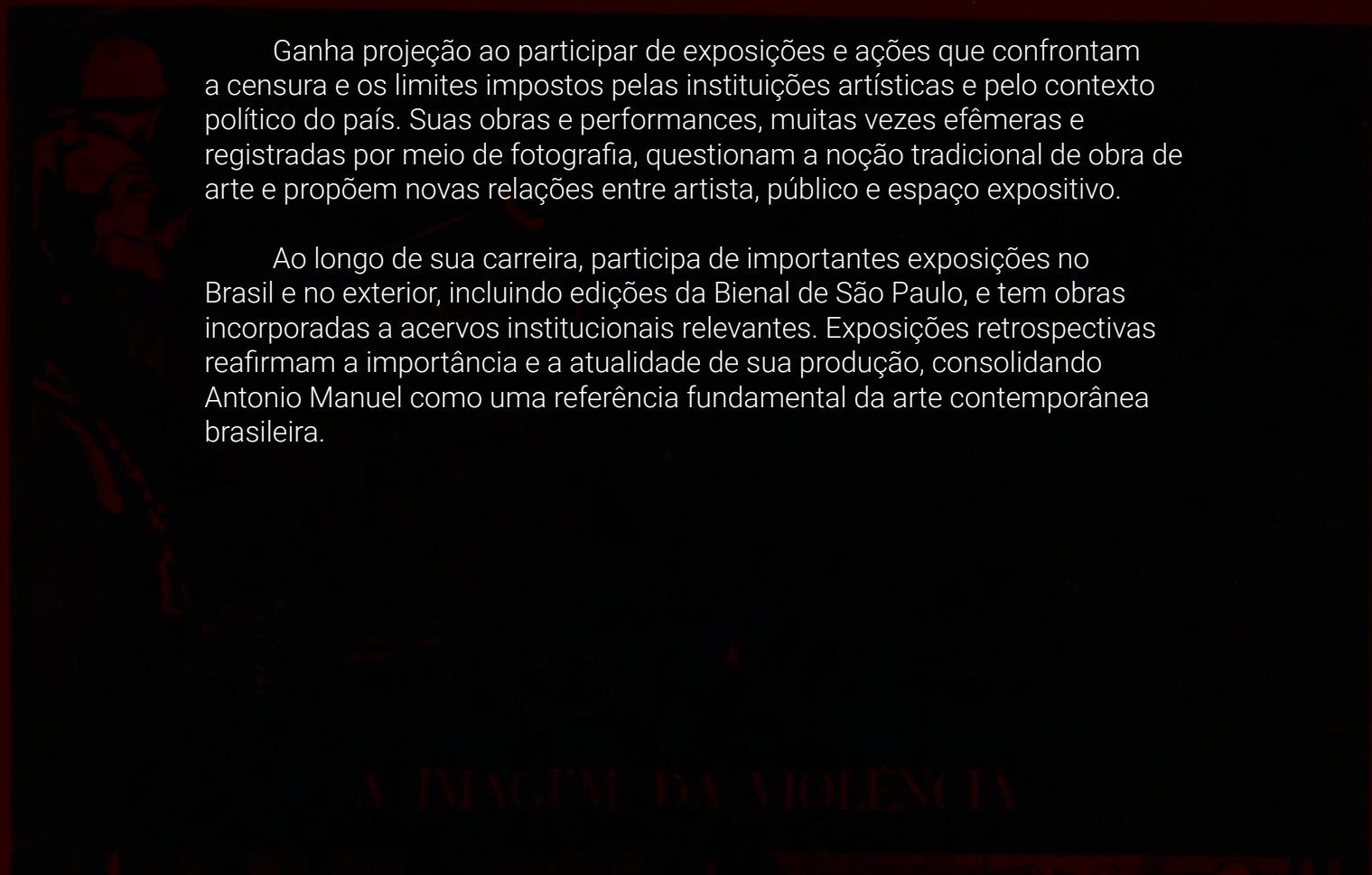
Radicado no Rio de Janeiro, desenvolveu sua trajetória de forma autodidata, iniciando-se no ambiente das artes gráficas e do jornalismo. A experiência com diagramação, ilustração e meios de comunicação teve papel fundamental na construção de uma obra que articula imagem, texto e ação, além de revelar desde cedo um posicionamento crítico diante da realidade social e política brasileira.

Ganha projeção ao participar de exposições e ações que confrontam a censura e os limites impostos pelas instituições artísticas e pelo contexto político do país. Suas obras e performances, muitas vezes efêmeras e registradas por meio de fotografia, questionam a noção tradicional de obra de arte e propõem novas relações entre artista, público e espaço expositivo.

Ao longo de sua carreira, participa de importantes exposições no Brasil e no exterior, incluindo edições da Bienal de São Paulo, e tem obras incorporadas a acervos institucionais relevantes. Exposições retrospectivas reafirmam a importância e a atualidade de sua produção, consolidando Antonio Manuel como uma referência fundamental da arte contemporânea brasileira.



A IMAGEM DA VIOLENCIA



A IMAGEM DA VIOLENCIA



Antonio Manuel

A Imagem da Violência
técnica mista sobre eucatex
120 x 80 cm
assinatura no verso
1968

No estado.



Antonio Manuel

Flan

técnica mista sobre flan

52 x 38 cm

1968

Lote 9

Lances

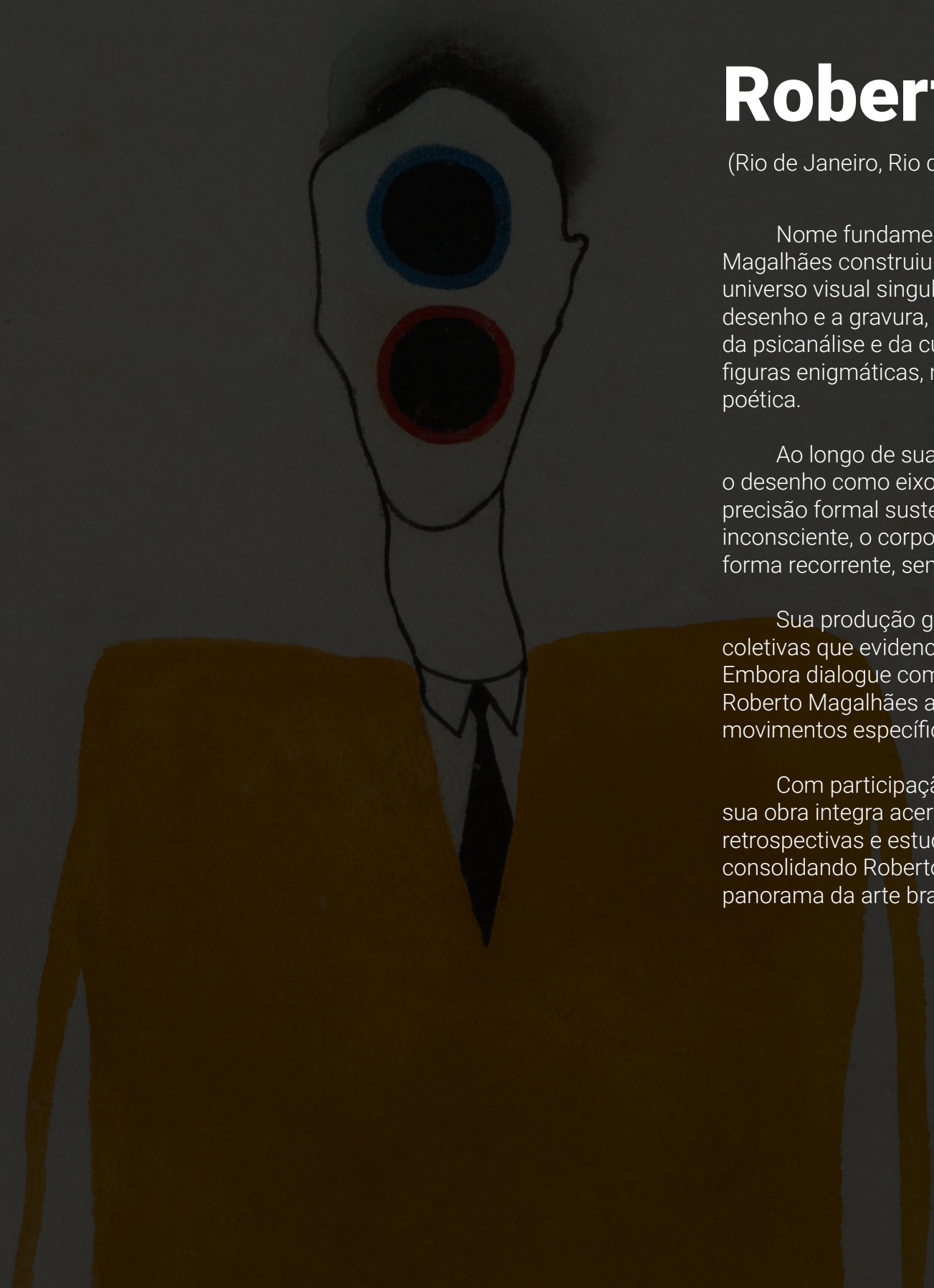


Antonio Manuel

Um Nome no Teatro, Galileu no Palco (da Série Flan)
nanquim sobre molde de papel impresso com imagens
e texto para layout de página de jornal

55 x 37 cm

1969



Roberto Magalhães

(Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1940)

Nome fundamental da arte brasileira contemporânea, Roberto Magalhães construiu uma produção marcada pelo rigor do desenho e por um universo visual singular, denso e simbólico. Sua obra atravessa a pintura, o desenho e a gravura, articulando referências da história da arte, da literatura, da psicanálise e da cultura popular. As imagens que cria são habitadas por figuras enigmáticas, narrativas fragmentadas e composições de forte carga poética.

Ao longo de sua trajetória, desenvolveu uma pesquisa consistente, tendo o desenho como eixo central de sua prática artística. O domínio técnico e a precisão formal sustentam um imaginário complexo, no qual temas como o inconsciente, o corpo, a sexualidade, o grotesco e o fantástico aparecem de forma recorrente, sempre tratados com sofisticação e intensidade expressiva.

Sua produção ganha reconhecimento em exposições individuais e coletivas que evidenciam a coerência e a originalidade de sua linguagem. Embora dialogue com o surrealismo e com tradições da arte erudita, Roberto Magalhães afirma-se por uma poética própria, sem filiação direta a movimentos específicos, mantendo uma obra profundamente autoral.

Com participação em importantes exposições no Brasil e no exterior, sua obra integra acervos institucionais e coleções relevantes. Exposições retrospectivas e estudos críticos reafirmam a importância de sua produção, consolidando Roberto Magalhães como uma referência incontornável no panorama da arte brasileira.



Roberto Magalhães

Sem Título
aquarela e nanquim sobre papel
24 x 33.5 cm
assinatura inf. dir.
1966

No estado.

Lote 14

 Lances



Ubirajara Ribeiro

(São Paulo, São Paulo, 1930 - São Paulo, São Paulo, 2002)

Artista brasileiro de trajetória consistente, Ubirajara Ribeiro desenvolveu uma produção marcada pela investigação da forma, da matéria e da cor, transitando principalmente pela pintura e pelo desenho. Sua obra revela um interesse contínuo pelas relações entre abstração e figuração, construindo composições que exploram ritmo, equilíbrio e tensão visual, com forte atenção aos aspectos sensíveis e materiais da pintura.

Ao longo de sua carreira, construiu uma pesquisa pautada pela experimentação e pelo aprofundamento técnico, valorizando o gesto, a textura e a estrutura da imagem. Seu trabalho apresenta diálogo com a tradição moderna, ao mesmo tempo em que afirma uma linguagem própria, resultado de um processo rigoroso e reflexivo, no qual a pintura se coloca como campo de investigação permanente.

A produção de Ubirajara Ribeiro ganha visibilidade por meio de exposições individuais e coletivas, nas quais se evidencia a coerência de sua pesquisa e a maturidade de sua linguagem. Suas obras propõem uma experiência visual que convida à contemplação, destacando-se pela economia de elementos e pela construção cuidadosa das superfícies pictóricas.

Com participação em exposições no Brasil e presença em coleções institucionais e privadas, sua trajetória é marcada pela continuidade e pelo aprofundamento de questões formais e poéticas. O conjunto de sua obra consolida Ubirajara Ribeiro como um nome relevante no contexto da arte brasileira contemporânea.



Lote 11

Ubirajara Ribeiro

Ze Phiro & Flora
têmpera sobre madeira
44 x 86 cm
assinatura no verso
1966

 Lances

Victor Gerhard

(Santa Cruz do Sul, Rio Grande Sul, 1936)

A obra de Victor Gerhard se constrói a partir de uma investigação constante das relações entre forma, espaço e linguagem. Atuando principalmente com pintura e desenho, o artista desenvolve uma pesquisa que transita entre a abstração e a figuração, explorando estruturas visuais baseadas no equilíbrio, na repetição e nas tensões compositivas.

Sua trajetória é marcada pelo rigor formal e pela experimentação contínua. O processo de trabalho evidencia atenção ao gesto, à cor e à organização do plano pictórico, resultando em composições que propõem uma leitura sensível e reflexiva. O diálogo com a tradição da arte moderna aparece de forma sutil, integrado a uma abordagem contemporânea e autoral.

A produção de Victor Gerhard ganha visibilidade em exposições individuais e coletivas, nas quais se destaca a coerência de sua pesquisa e a consistência de sua linguagem visual. Suas obras convidam o observador à contemplação, ativando o espaço pictórico como um campo de investigação perceptiva.

Com participação em exposições no Brasil e presença em coleções institucionais e privadas, sua trajetória afirma-se pela continuidade e pelo aprofundamento de questões formais e poéticas. O conjunto de sua obra consolida Victor Gerhard como um nome relevante no contexto da arte brasileira contemporânea.



Victor Gerhard
 DC 5, Da Série "Drama Carioca"
 guache sobre papel
 70 x 50 cm
 assinatura inf. centro
 1965



Victor Gerhard

DC 9, Da Série "Drama Carioca"

guache sobre papel

70 x 50 cm

assinatura inf. esq.

1965

Lote 16

 Lances

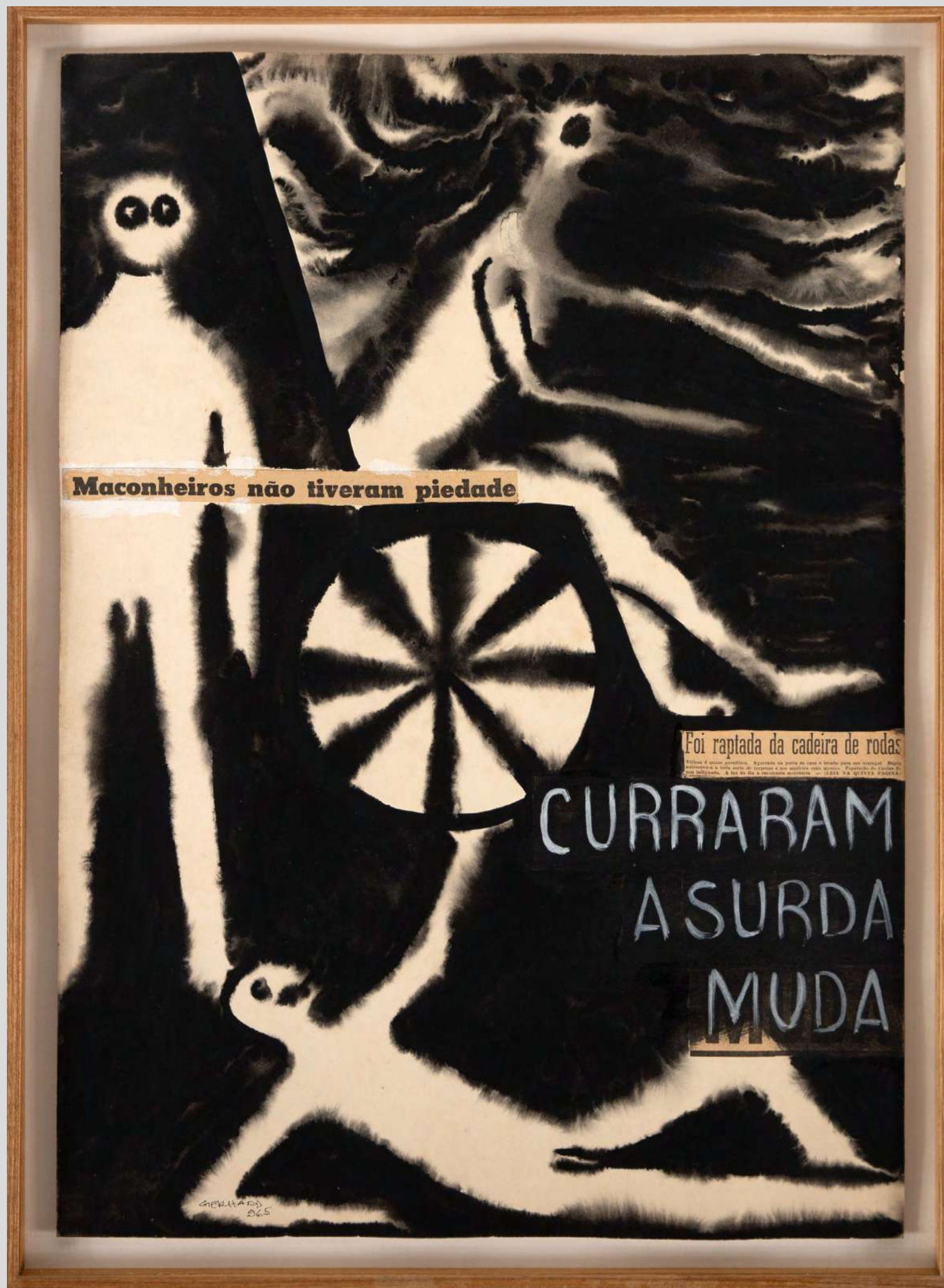


Victor Gerhard

DC 15, Da Série "Drama Carioca"
guache sobre papel
70 x 50 cm
assinatura inf. dir.
1965

Lote 17

 Lances



Victor Gerhard

DC 25, Da Série "Drama Carioca"
guache sobre papel
70 x 50 cm
assinatura inf. esq.
1965

Lote 18

 Lances



Victor Gerhard
Da Série "Drama Carioca"
guache sobre papel
70 x 50 cm
1965

Lote 19

 Lances



Victor Gerhard

DC 8, Da Série “Drama Carioca”

guache sobre papel

70 x 50 cm

assinatura inf. centro

1965

Lote 20

Lances



Leilão de Arte

Ecos de uma Coleção
02 de fevereiro de 2025

Exposição

de 19 a 30 de janeiro
de segunda a sexta das 10h às 18h
sábados das 10h às 14h

sábados, 31 de janeiro
das 10h às 18h

Tel.: [3081-6581](tel:3081-6581)
Whatsapp: [\(11\) 3061-3155](tel:(11)3061-3155)
E-mail: lisboa@leilaodearte.com

[R. Dr. Melo Alves, 397](#)
[Cerqueira César - São Paulo / SP](#)